

CURETAGEM UTERINA

Professora Marília da Glória Martins

Curetagem uterina

Indicações na clínica obstétrica

- retirada de restos ovulares
- abortamento infectado
- ovo anembrionado
- abortamento retido(*)
- restos placentários
- mola hidatiforme(□).

□ Nos casos de abortamento retido com idade gestacional maior que 12 semanas e mola hidatiforme com volume uterino muito aumentado, acima de 16cm, antes de dilatar o colo e curetar, convém administrar Misoprostol 200mcg, um comprimido a cada 6/6 horas colocados no fundo de saco vaginal.

Curetagem uterina

Técnica

- anestesia: narcose, podendo ser usada a anestesia peridural
- paciente em posição de Laborie-Duncan
- cuidados de assepsia e anti-sepsia
- colocação dos campos operatórios
- toque bimanual para comprovar o tamanho do útero, sua forma, consistência e posição
- cateterismo vesical se a bexiga estiver cheia

Curetagem uterina

Técnica

- colocação do espéculo, a seguir, pinça-se o lábio anterior do colo (ou posterior, se útero f retrovertido), com pinça de Pozzi
- histerometria
- colo impermeável, dilata-se com velas de Hegar (numeradas de 01 a 30 mm) , podendo ser lesivas ao colo, quando ultrapassar o calibre de 11 mm.
- introduz-se a cureta (romba ou cortante) e inicia-se o procedimento, idealizando o mostrador de um relógio e, executar um a dois movimentos a zero hora, uma hora, duas horas, e assim, sucessivamente
- material do raspado uterino enviá-lo para exame anatomopatológico.